



PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5.9b)

SALMOS

A ORAÇÃO DO POVO DE DEUS

Introdução

O livro dos Salmos, com cento e cinquenta orações, é o coração do Antigo Testamento. É a grande síntese que reúne todos os temas e estilos dessa parte da Bíblia.

A palavra **salmo** quer dizer oração cantada e acompanhada com instrumentos musicais. Assim, na oração e no canto de Israel, podemos ver como a história, a profecia, a sabedoria e a lei penetram a vida do povo e a transformaram em oração viva, marcada por todo tipo de situações pessoais e coletivas. Temos nos salmos um exemplo de como as situações podem tornar-se oração.

Os salmos são também poesia, que é a forma mais apropriada para expressar os sentimentos diante da realidade da vida. Esta é permeada pelo mistério de Deus, o aliado que se compromete com o homem para com ele construir a história. É Deus participando da luta pela vida e liberdade. As experiências de uma pessoa ou do povo se tornam manifestações das experiências de outros grupos humanos. Dessa forma, os salmos convidam para que também nós nos voltemos com atenção para a vida e a história. Nelas descobrimos o Deus sempre presente e disposto a se aliar, para caminhar conosco na luta pela construção do mundo novo.

Os salmos supõem o contexto maior de uma fé que nasce da história e constrói história. Seu ponto de partida é o Deus libertador que ouve o clamor do povo e se torna presente, dando eficácia à sua luta pela liberdade e vida (Ex 3,7-8). Por isso, os salmos são as orações que manifestam a fé que os pobres e oprimidos têm no Deus aliado. Como esse Deus não aprova a situação dos desfavorecidos, o povo tem a ousadia de reivindicar seus direitos, denunciar a injustiça, resistir aos poderosos e até mesmo questionar o próprio Deus. São orações que nos conscientizam e engajam na luta dentro dos conflitos, sem dar espaço para o pieguismo, o individualismo ou a alienação.

Os salmos foram compostos e depois burilados para uso repetido. Não se esgotam com a experiência do indivíduo que os criou, nem se restringem à história de um só povo. Pelo contrário, estão sempre abertos para exprimir situações de outros povos e indivíduos, já que as estruturas das situações se repetem.

O livro do Salmos é um dos mais citados pelos escritores do Novo Testamento. O próprio Jesus rezava os salmos, e sua vida e ação trouxeram significado pleno para o sentido que essas orações já possuíam a vida de Israel. Depois dele, os salmos se tornaram as orações do novo povo de Deus, comprometido com Jesus Cristo para a transformação do mundo, em vista da construção do Reino.



PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5.9b)

Leituras recomendadas

Salmo 71

Salmo 75 (lembrar das nossas conversas sobre a Tribo de Judá e a Tribo de Israel, quando abordamos os livros históricos)

Salmo 78 (suplício do povo devido à cólera de Deus)

Salmo 97 (“Vinda Messiânica”)

Salmo 109 (“O Messias, rei e sacerdote”)

***Salmo 21 (lembrar das nossas conversas sobre esta oração cantado por Cristo quando estava na Cruz)